



LOGOSGRAFIA *apresenta*

REBICHADA

CHICO BUARQUE

Não me importa
trabalhar pra cachorro
O jumento é meu igual
Morro muito mais que
gato no morro
Quando chega o carnaval
Sou eu quem cutuca o galo, viu
Pro galo cocorocar
Mas se pisam no meu calo
Não me calo
Eu tenho que falar
Como falo

Au, au, au, hi-ho, hi-ho
Miau, miau, miau, cocorocó

Essa história é
mais velha que a história
Dos tempos de glória do velho barão
Quem não sabe de cor essa história
Refresque a memória
e preste atenção
Não sou eu quem
repete essa história
É a história que adora uma repetição
Uma repetição
Sou eu que distraio o galo, de fato
Quando a outra vai chocar
Sou eu quem arruma cama de gato
Ponho o gato pra mijar
Beijo a mão de vira-lata, sim
Chamo burro de doutor
Mas se alguém me desacata
Maltrata o meu brio
E meu valor
Largo a pata

Essa fábula vem de outro século
Pelo fascículo dum alemão
O irmão do alemão deu prum nego
Que vendeu prum grego
Por meio milhão
Esse grego morreu de embolia
E deixou para a tia
O que tinha na mão
Essa tia casou com um pirata
E afundou com a fragata
Lá no Maranhão
Essa lenda rolou na fazenda
Moeu na moenda
E espalhou no sertão
E eu não nego que roubei dum cego
E inda ponho no prego
Pra comprar meu pão
Não sou eu quem
repete essa história
É a história que adora
Uma repetição
Uma repetição